

RELATÓRIO DA 1ª CONFERÊNCIA UNIFICADA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS LGBTQIA+ DE PEDRA BRANCA DO AMAPARI E SERRA DO NAVIO

1. Introdução

A 1ª Conferência Unificada Municipal LGBTQIA+ de Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio foi realizada no dia 13 de julho de 2024, no auditório da empresa ZAMIN, convocada pelo decreto municipal nº 400/2024-PMPBA, pelo prefeito em exercício, Sr. Marcelo Pantoja dos Santos. Com o objetivo de discutir e propor políticas públicas para a promoção dos direitos e da inclusão da comunidade LGBTQIA+, a conferência foi um marco importante para os dois municípios, ressaltando o compromisso com os direitos humanos e a diversidade.

Este relatório sintetiza as atividades, discussões e recomendações resultantes do evento, que abordou questões cruciais para a inclusão e respeito aos direitos LGBTQIA+, como o uso do nome social, saúde integral, educação inclusiva, segurança e direitos humanos.

2. Objetivos da Conferência

- Discutir os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+ nos dois municípios.
- Propor ações e políticas públicas para promover a inclusão e o respeito à diversidade.
- Fortalecer a rede de apoio e proteção aos direitos LGBTQIA+ em Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio.

3. Organização do Evento

A conferência foi organizada pela **Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (SEMEL)** de Pedra Branca do Amapari, em parceria com representantes da sociedade civil e do governo de Serra do Navio, demonstrando a importância da união entre os dois municípios na promoção dos direitos LGBTQIA+.

4. Participantes

O evento contou com **33 participantes**, sendo **15 representantes da sociedade civil** e **18 representantes do governo**, oriundos tanto de Pedra Branca do Amapari quanto de Serra do Navio. A diversidade dos participantes reforçou o compromisso com a inclusão de diferentes vozes no debate.

5. Programação

5.1. Abertura

A abertura foi realizada por **Marilene de Oliveira Santos**, secretária municipal de Cultura, Esporte e Lazer, que destacou a importância da conferência unificada para promover o diálogo entre os municípios.

Ivon Cardoso, Conselheiro Estadual dos Direitos LGBTQIA+ e membro da Comissão de Saúde Integral, foi o responsável pela palestra de abertura, na qual ressaltou a urgência da criação de políticas públicas inclusivas, além da relevância do uso do **nome social**, tema central de várias discussões durante a conferência.

5.2. Eixos Temáticos

Os participantes discutiram quatro eixos temáticos principais:

EIXO 1-Enfrentamento à Violência contra a População LGBTQIA+

- ✓ Moderadora: Cristina Brandão (Secretária Geral do Conselho LGBT)
- ✓ Palestrante: Ivon Cardoso (Conselheiro Estadual dos Direitos LGBTQIA+)

EIXO 2-Trabalho Digno e Geração de Renda para a População LGBTQIA+

- ✓ Moderadora: Jaqueline Brandão
- ✓ Palestrante: Ivon Cardoso

EIXO 3- Interseccionalidade e Internacionalização

- ✓ Moderadora: Jaqueline Brandão
- ✓ Palestrante: Ivon Cardoso

EIXO 4- Institucionalização da Política Nacional dos Direitos LGBTQIA+

- ✓ Moderadora: Jaqueline Brandão
- ✓ Palestrante: Ivon Cardoso

5.3. Grupos de Trabalho (GT)

Os participantes foram divididos em quatro grupos de trabalho (GT), conforme descrito abaixo:

GT 1: Enfrentamento à Violência contra a População LGBTQIA+

- **Facilitador: Joane de Souza Costa** (Pedagoga)
- **Discussões:** Os participantes discutiram a importância de criar mecanismos de segurança e de atendimento específicos para a população LGBTQIA+.

Foram mencionados aspectos como a capacitação de servidores e a criação de canais de denúncia dedicados.

- **Propostas:**

- ✓ Estabelecer parceria com instituições de segurança para elaborar um boletim de ocorrência específico para a população LGBTQIA+, respeitando o nome social e a identidade de gênero.
- ✓ Capacitar servidores municipais da segurança para melhorar o atendimento à população LGBTQIA+.
- ✓ Criar um canal específico de denúncias para a população LGBTQIA+.
- ✓ Capacitar profissionais de saúde para o atendimento adequado da população LGBTQIA+.
- ✓ Promover campanhas educativas de conscientização e combate a estereótipos e preconceitos.

GT 2: Trabalho Digno e Geração de Renda

- **Facilitador: Eduarda Costa** (Presidente do Conselho Estadual LGBTQIA+)
- **Discussões:** Houve uma discussão em torno da necessidade de inclusão da população LGBTQIA+ no mercado de trabalho, com a criação de cotas em cursos técnicos e parcerias com empresas. A inclusão de pessoas trans em cargos públicos também foi um ponto debatido.
- **Propostas:**
 - ✓ Garantir 5% das vagas em cursos técnicos e profissionalizantes para a população LGBTQIA+.
 - ✓ Firmar parcerias com empresas para criação de cotas de 5% destinadas à população LGBTQIA+.
 - ✓ Contratar uma pessoa trans para a Secretaria Municipal de Mulheres.
 - ✓ Garantir vagas no Programa Jovem Empreendedor para LGBTQIA+.
 - ✓ Incluir cotas de 5% em editais artísticos e programas habitacionais.

GT 3: Interseccionalidade e Internacionalização

- **Facilitador: Jaqueline Brandão** (Assistente Social)
- **Discussões:** Neste grupo, os debates focaram em como diferentes secretarias municipais poderiam trabalhar em conjunto para garantir direitos LGBTQIA+, promovendo rodas de conversa e articulações.
- **Propostas:**
 - ✓ Promover rodas de conversa entre secretarias municipais sobre os direitos LGBTQIA+.

GT 4: Institucionalização da Política Nacional dos Direitos LGBTQIA+

- **Facilitador: Ivon Cardoso** (Conselheiro Estadual dos Direitos LGBTQIA+ e membro da Comissão de Saúde Integral)

- **Discussões:** Foram discutidas propostas para formalizar a luta pelos direitos LGBTQIA+ nos municípios, como a criação de um conselho e uma coordenadoria LGBTQIA+, além de leis de combate à LGBTfobia.

- **Propostas:**

1. Criar uma lei municipal de combate à LGBTfobia.
2. Criar o Conselho Municipal dos Direitos da População LGBTQIA+.
3. Criar uma Coordenadoria Municipal LGBTQIA+.
4. Garantir 3% das vagas nos transportes da Secretaria de Saúde para a população LGBTQIA+.
5. Garantir o uso do nome social em todos os serviços públicos

6. Discussões e Recomendações

As discussões nos Grupos de Trabalho resultaram em recomendações importantes, que devem ser implementadas pelos governos municipais para garantir os direitos e a inclusão da população LGBTQIA+. Entre as recomendações destacam-se:

1. Estabelecimento de parcerias com instituições de segurança e saúde para capacitar servidores no atendimento à população LGBTQIA+.
2. Criação de cotas de 5% para LGBTQIA+ em cursos técnicos, no mercado de trabalho, e em programas de geração de renda e habitação.
3. Criação de leis municipais que combatam a LGBTfobia e estabeleçam conselhos e coordenadorias municipais LGBTQIA+.
4. O uso do nome social foi um dos principais pontos discutidos. Ficou evidente que seu não reconhecimento em instituições públicas e privadas agrava a discriminação e a exclusão social. Recomendou-se a criação de políticas públicas para garantir o uso do nome social em todos os âmbitos, como saúde, educação e segurança pública.

7. Delegados Eleitos

Na plenária final, foram eleitos os seguintes delegados e suplentes para representar os municípios na implementação das políticas públicas discutidas:

- **Representantes do Conselho Municipal de Cultura:**

- Titular: Marilene de Oliveira (Presidente do Conselho/Secretaria de Cultura)
- Suplente: Gleycy Meyre Oliveira Ramos

- **Representantes do Poder Público:**

- Jhonatam Baia da Costa
- Tatiane dos Santos Costa
- Teolene Nápoles da Silva Costa

- Karen Larisse de Oliveira Santos
- Julio Cesar Santos e Santos
- **Representantes da Sociedade Civil:**
- Messias Slone Pereira Barbosa
- Bidson de A. Cunha
- Jeovana Antonely
- Lucianderson Miranda dos Santos

8. Encerramento

Ivon Cardoso realizou o discurso de encerramento, reforçando a necessidade de que as propostas apresentadas sejam acompanhadas e implementadas pelos órgãos competentes. O uso do nome social foi reiterado como um direito fundamental que precisa ser garantido.

9. Avaliação e Feedback

Os participantes avaliaram o evento positivamente, com destaque para as discussões sobre o nome social e a saúde integral LGBTQIA+. Sugeriram que futuras conferências continuem promovendo a unificação dos municípios.

10. Anexos

- Lista de participantes
- Programação detalhada
- Apresentações e materiais utilizados
- Fotos do evento

11. Considerações Finais

A 1ª Conferência Unificada LGBTQIA+ de Pedra Branca do Amapari e Serra do Navio foi um sucesso, proporcionando um espaço de diálogo, reflexão e proposição de políticas públicas. As recomendações serão encaminhadas aos órgãos competentes para implementação e acompanhamento.

Relator(a): *[Nome do relator] [Data]*

MARILENE DE OLIVEIRA SANTOS
Secretária Municipal de Cultura, Esporte e Lazer-SEMEL
Decreto 240/2023-PMPBA